


| | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------------------|------------|
|  | TRANSPORTE E ESCOLTA DE DETENTO | PROCESSO: 1.01 | |
| | | PADRÃO: 1.01.05 | |
| | | ESTABELECIDO 29/08/2019 | EM: |
| NOME DO PROCEDIMENTO: APRESENTAÇÃO DE DETENTO EM JUÍZO RESPONSÁVEL: COMANDANTE DE EQUIPE | | REVISADO EM: | |
| ATIVIDADES CRÍTICAS | | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Verificação do trajeto a ser percorrido até apresentação do detento (a) à autoridade competente; 2. Apresentação do detento (a) à autoridade competente. | | | |
| SEQÜÊNCIA DE AÇÕES | | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar anteriormente o trajeto que será percorrido pela escolta a pé; 2. Após o desembarque do detento, dirigi-lo rapidamente ao local já previamente determinado pela autoridade competente; 3. Não permitir contatos ou aproximações de pessoas junto ao detento, sem autorização da autoridade judiciária competente; 4. Manter o detento constantemente algemado, exceto se houver determinação do MM. Juiz, do contrário, no local da audiência. Dependendo da periculosidade do detento, tal informação deverá ser repassada aquele Juiz; 5. O detento deverá ser conduzido pelo lado oposto ao do armamento do policial, o qual procede sua escolta a pé; 6. Se houver mais de um detento a ser escoltado, deverão ser adotados os procedimentos de segurança de forma que impossibilite qualquer reação por parte dos detentos; 7. Caso o policial seja solicitado pelo MM. Juiz, para que permaneça no local da audiência, deverá estar com sua atenção voltada para o detento durante a audiência, não se ausentando do recinto; 8. Se a audiência for prolongada, deverá ser providenciada substituição do policial que se encontra na sala de audiência; 9. O policial não deve intervir em situações surgidas durante uma audiência, a não ser por solicitação da autoridade competente ou em situação emergencial; 10. O detento estará acompanhado por um policial militar (no mínimo), quando no interior da sala de audiência. | | | |
| RESULTADOS ESPERADOS | | | |

| | |
|---|------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Que o detento seja conduzido ao local e no horário previamente determinados; 2. Que a atuação do policial atenda às necessidades de segurança durante a audiência; 3. Que qualquer intervenção seja procedida mediante absoluta necessidade. | |
| AÇÕES CORRETIVAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Caso ocorra algum imprevisto ou atraso para a audiência, procurar um local seguro e determinado para o aguardo da mesma; 2. Caso alguma pessoa se aproxime do detento sem autorização da autoridade competente, procurar afastá-la educadamente e energicamente, observando sempre o uso progressivo da força; 3. Antes de qualquer intervenção durante uma audiência, procurar consultar anteriormente a autoridade competente. | |
| POSSIBILIDADE DE ERRO | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Não apresentar o detento no recinto correto e em horário diferente do determinado; 2. Permitir o contato do detento com pessoas estranhas à escolta e à autoridade competente; 3. Interromper a audiência desnecessariamente ou sem a solicitação da autoridade competente; 4. Aguardar por longo período o início da audiência, em local inseguro que ofereça risco à escolta e ao detento; 5. Deixar de verificar as condições de funcionamento dos equipamentos; 6. Deixar de observar a rotina dos procedimentos; 7. Falta de planejamento quanto ao local; 8. Deixar de proceder a busca quanto ao local de permanência do detento antes da audiência. | |
| REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES | |
| <p>Normas Gerais de Ação em Escoltas (Manual Básico de Escolta/PMMS).</p> <p>Art. 178, lei 8.069/90 (ECA).</p> <p>Art. 232, lei 8.069/90 (ECA).</p> <p>Estatuto da PMMS.</p> <p>Regulamento Disciplinar da PMMS.</p> <p>Lei nº. 9.455/97 (Crimes de tortura).</p> <p>Lei nº. 4.898/65 (Abuso de Autoridade); art. 3º, alínea “i” e art. 4º, alínea “b”.</p> <p>Art. 5º, III, C.F./88; art. 5º, XLIX, C.F./88 e art. 38, CPB.</p> | |
| ELABORADO POR: | APROVADO: |

| | |
|---|---|
| PABLO LUIZ GALIARDI SOARES - CAP QOPM PAULO SÉRGIO SCHENEIDER - CAP QOPM LEONARDO LUIS MENSE RODRIGUES - 2º TEN QOPM NEI LUIZ DE ARAÚJO PEREIRA - 2º TEN QOAPM | <hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021 |
| REVISÃO REALIZADA POR: | APROVADO: |
| | |
| RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS | DIFUSÃO: |
| | PUBLICO INTERNO |
| ESCLARECIMENTOS | |
| | |